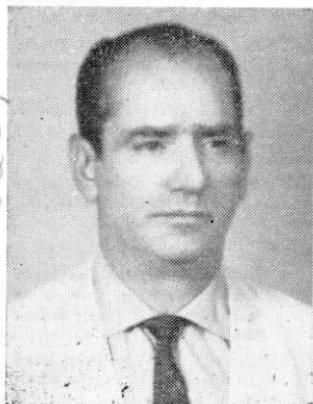


DR. MIGUEL MAIMONE PIERRO

Faleceu em Campinas no dia 6 de junho próximo passado o colega Miguel Maimone Pierro.

Um dos pioneiros da anestesia em Campinas, Miguel Pierro nasceu em 12 de junho de 1916 sendo filho de Fernando Pierro e Angelina M. Pierro.



AP2259

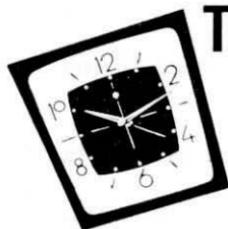
Formado pela Escola Paulista de Medicina em 1947, seus primeiros passos na medicina foram dados na Enfermaria de Cirurgia Geral da Santa Casa de Misericórdia de Campinas. A partir de 1955. Iniciou-se na anestesia, especialidade a que se dedicou até seus últimos dias, ocupando, quando de seu falecimento, a chefia do Serviço de Anestesia da Santa Casa de Misericórdia de

Campinas. Também era, no referido hospital, diretor do Centro cirúrgico desde 1968 e foi seu Diretor Clínico de 1968-70.

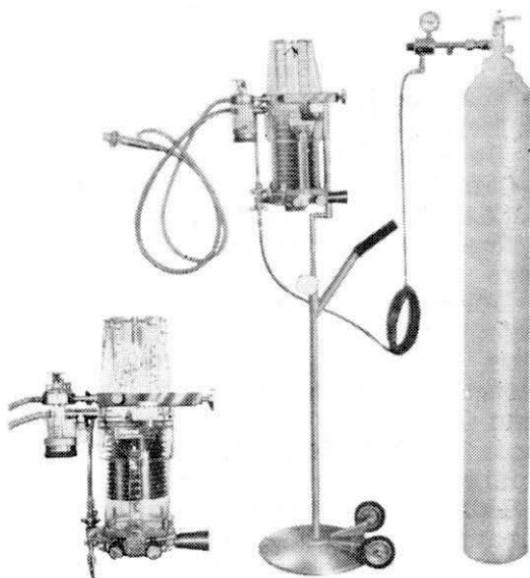
ATUALIZADOS NO

TEMPO E

NO ESPAÇO!



NARCOFOLEX - 1.111



O Narcoflex 1.111, é um respirador automático VOLUMETRICO de pressão positiva intermitente, que cicla por meio de um dispositivo magnético, isento de molas ou de diafragma de borracha. Este respirador, permite a administração de AR, de mistura de AR + OXIGÊNIO e ainda de AR + OXIGÊNIO + ANESTÉSICO, a pacientes sob ventilação controlada.

- INSPIRAÇÃO - se processa durante a compressão do fole.
- EXPIRAÇÃO - é passiva, e se faz através de uma válvula unidirecional (ref. 400).
- PAUSA - é determinada pelo tempo de queda da consertina.

CARACTERÍSTICAS

O Narcoflex 1.111 é construído de modo a que se possa regular a relação INSPIRAÇÃO/EXPIRAÇÃO, nas proporções 1:1, 1:2, 1:3.

MODELOS:

- Narcoflex 1.111-P, com fluxômetros para Oxigênio e para Protóxido de Azoto, e vaporizador Flu-O-Pen para halogenados.
- Narcoflex 1.111-V, com fluxômetro para oxigênio e vaporizador Flu-O-Pen, para halogenados.

NARCOSUL - No Rio de Janeiro: Anestec Imp. & Exp. Ltda.
Imperatriz Leopoldina n.º 8 - Conj. 510
Telefone 242-2198

Em São Paulo: Narco-Perez
Av. Paulista 2073 - Conj. 214 - Fone: 28825-67

NARCOSUL - Industrial e Comercial S. A.
Av. dos Estados, 1455 - Endereço Telegráfico "NARCOSUL"
Fone 22-2140 - C. POSTAL, 3121 - P. Alegre - RS - Brasil

REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

ORGAO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA
(Departamento de Anestesiologia da Associação Médica Brasileira)

e da
FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ANESTESIOLOGIA DOS
POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Redator-chefe: DR. BENTO GONÇALVES

Redatores:

DR. PETER SPIEGEL
DR. JOSÉ CALASANS MAIA
DRª CARMEN B. DOS SANTOS

Redator associado:
DR. ZAIRO VIEIRA
Redatores em Portugal
DR. E. LOPES SOARES
DR. HUGO GOMES

VOLUME 22 — N.º 4

Outubro/Dezembro de 1972

INDICE GERAL

	Págs.
EDITORIAL — Lembrando Kyoto — Bento Gonçalves	375
Bloqueio Adrenérgico Beta com Propanolol no Choque Hemorrágico — Estudo Experimental — M. Ximenes, III e Paulo Taveres	378
Comparação Entre o Eletrochoque Sob Anestesia Com Propanidol ou Com Tiobarbiturato — Márcio Furgli de Sales Barbosa	390
Influência do Dextran 40(R) no Consumo de Oxigênio Durante a Perfusão em Cirurgia Cardíaca Com Circulação Extracorpórea — Ottoni Moreira Gomes; Sérgio Nunes Pereira; Rômulo Conceição Castagna; Elias Kallás; Geraldo Verginelli; Ruy Vaz Gomide do Amaral; Delmont Bittencourt e Euryclides de Jesus Zerbini	398
Influência da Heparinização na Preservação das Plaquetas Durante Circulação Extracorpórea — Ottoni Moreira Gomes; Berilo Langer; Geraldo Verginelli; Elias Kallás; Sérgio Nunes Pereira; Rômulo Conceição Castagna; Marcus Wolosker; Ruy Vaz Gomide do Amaral e Euryclides de Jesus Zerbini	406
Vaporizadores Para Enflurano (Ethene) — Allen B. Dobkin; Ducksook Kim; Ashley A. Levy e Peted H. Byles	414
Complicações Neurológicas Após Bloqueio do Plexo Braquial — Bento Gonçalves; Darcio Drebes e Serafim Mendeta Vargas	423
Avaliação Clínica da Associação Metoxifluorano-Ar em Cirurgia Exangue do Ouvido Médio — Hapet Souzani; Luiz Carlos G. Oliveira Campos e Renato R. Del Nero	434
Concentrações de Nor-Adrenalina Livre no Plasma Durante a Indução Com a Ketamina — Elemér K. Zsigmond; Robert C. Kelsch; Sarla P. Kothary; e Louise Vandnay	443
Comparação Entre o Analgesor e o Vaporizador Cyprane Para Analgesia Com Consciência Usando Metoxifluorano — Elemér K. Zsigmond e Akitomo Matsuki	452
Comparação do Consumo de Pancurônio Durante Anestesia Com Halotano, Metoxifluorano e Éter Etilico — José Roberto Nocite; Benedito Ignacio Barbosa; Manoel Emboaba Costa Neto e Carlos Alberto Cagnolati	463
Emprego do Ventilador de Takaoka Modelo 840 Em Anestesia Pediátrica Utilizando-se Como Analgésico o Éter Etilico — José Roberto Nocite; Sérgio Neves Zucolotto; João Ferreira Machado Filho e Maria Octavia Pichioni Villa	473
Receptores da Placa Mioneural e Mecanismo de Ação dos Relaxantes Musculares Jaime Wikinski	479
Receptores Colinérgicos — A. P. Corrado	492
MISCELÂNEA — Reação Alérgica Em Um Caso Com o Uso de Dialil-Nor Toxiferina — Francisco de A. Machado Vieira; Francisco P. Schulte; Jurandir R. de Souza; José Walter R. Pôrto e Eugênio H. Obal	506
Utilizações Outras do "Scalp Butterfly" — Robert Charles Marinho e José Murilo da Mota Cavalcanti	508
Radulite Como Complicação de Anestesia Caudal Com Bupivacaina — Peter Spiegel	511

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Assinatura: Brasil — Cr\$ 75,00 — Estrangeiro — US\$ 8.00

Número atrasado: Cr\$ 15,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

R. Prof. Alfredo Gomes, 36 - ZC-02 — Rio de Janeiro, GB — BRASIL

COLABORAÇÃO NA REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

- A REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA aceita para publicação, trabalhos originais, artigos de interesse para a especialidade, novas invenções ou idéias e correspondência, de colaboradores idôneos nacionais ou estrangeiros.
- Originais enviados para publicação na REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA serão publicados, à critério da Redação e tornam-se propriedade da S.B.A. Sua republicação em todo ou em parte poderá ser feita com autorização prévia.

As citações da REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA devem ser abreviadas para **Rev. Bras. Anest.**

- REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA não assume qualquer responsabilidade pelas opiniões emitidas nos trabalhos assinados.

Sugestões para apresentação dos trabalhos

- O título do trabalho deve ser curto para facilitar sua classificação bibliográfica por assunto. Quando necessário pode ser usado um sub-título. A finalidade do trabalho pode ser descrita com mais detalhes nos primeiros parágrafos do artigo.
- Os títulos dos capítulos devem ser apresentados em letras maiúsculas e os sub-títulos em letras minúsculas sublinhadas. Não é recomendável a numeração de capítulos e sub-capítulos. Frases em destaque no texto não devem ser usadas com letras maiúsculas; mas, quando imprescindível, pode-se sublinhar a frase.
- Nomes de autores ou de drogas, em destaque maiúsculo, não são recomendáveis.
- O nome do autor deve aparecer logo abaixo do título do artigo. No rodapé da primeira página aparecerão as referências ao local da reunião onde o trabalho foi apresentado, o título acadêmico ou médico do autor e a instituição onde trabalha ou local onde este se realizou.
- As abreviações de palavras no texto devem ser proscritas ou reduzidas no mínimo, àquelas mais conhecidas, como unidades de medidas. Essas abreviações escrevem-se sem pontuação e no singular. Assim, g (para grama e não gr), mg, ml, m Eq, E C G, E E G etc.
- O número de citações bibliográficas deve ser limitado apenas aos artigos usados na preparação do manuscrito. As referências serão numeradas através do texto, com números arábicos, sugerindo-se para facilitar a consulta do leitor, a numeração por ordem alfabética dos autores citados. Cada referência deve conter, pela ordem, o sobrenome do autor ou autores, nome ou iniciais, título do trabalho, nome da Revista (abreviado segundo o Index Medicus), volume, número de primeira página e ano da publicação. Exemplo:

Zerbini, E. J. Anestesia Peridural Rev. Cir. de S. Paulo 4:447, 1939.

Para os livros a referência deve conter o sobrenome do autor, nome ou iniciais, título, volume e edição, editor e cidade onde o livro foi editado; ano da publicação e número da página da referência (opcional). Exemplo:

Briquet, Raul (editor) e col. — Lições de Anestesiologia Editora Atlas, São Paulo, 1944.

- As ilustrações que se destinam a publicação devem estar numeradas de acordo com a ordem a serem colocadas no texto. Para fotografias ou gráficos, a referência deve ser em números arábicos, para quadros ou tabelas, em números romanos. O mesmo resultado não deve ser expresso por dois tipos de ilustração. Gráficos são sempre preferíveis por mais ilustrativos e as tabelas devem ser reservadas para dados estatísticos.
- Para ilustrar aparelhos, os desenhos são melhores do que as fotografias.
- As legendas das diferentes figuras, a serem colocadas em baixo das ilustrações devem vir impressas em folha separada do corpo do trabalho e seguir a respectiva numeração.
- No final do artigo original, o autor deve fazer um resumo do que foi escrito usando para isso menos de 250 palavras.
- A redação reserva-se o direito de fazer alterações no manuscrito original para assegurar correção, concisão e clareza. O estilo próprio do autor será respeitado e em nenhum caso serão feitas alterações maiores, sem consulta prévia.
- A Revista oferece ao primeiro autor do trabalho, 25 separatas gratuitamente. Maior número de separatas poderão ser solicitadas pelo autor, quando este devolver as provas do trabalho, por preço a ser combinado.